

EDITORIAL

*Egon Bockmann Moreira**

*Fabricio Ricardo de Limas Tomio***

*Judá Leão Lobo****

*Márcio Eduardo Zuba*****

Está disponível ao público o terceiro número do volume 59. Ao beber da tradição legada por sua trajetória sexagenária, a Revista da Faculdade de Direito UFPR não deixa de reinventar-se ao concluir mais um ano, incorporando melhorias capazes de elevá-la ainda mais no conceito público. Ao nutrir-se do reconhecimento de leitores, autores e avaliadores, interessa-lhe reforçar tal vínculo, adubando o solo a sustentar sua existência.

A Revista da Faculdade de Direito UFPR, nesse sentido, disponibiliza-se à comunidade acadêmica por diversos meios, assumindo feição pública. As submissões são gratuitas e disponíveis a todos os interessados, assim como gratuitas são as publicações – espaço irrestrito à pesquisa e ao bom argumento. Disponível na rede, o conteúdo publicado é livre e de acesso ilimitado, conhecimento de uso comum a romper as limitações do formato físico – arena de reflexão crítica e discussão pública. Ao transferir as atividades para o *Open Journal System* (OJS), tornou possível o acompanhamento em linha, de boa parte dos trabalhos, por autores e avaliadores, a quem ficam disponíveis datas e decisões – maior transparência possível aos envolvidos. Na comunidade acadêmica, enfim, representa uma instituição pública.

Periódico público sob tantos aspectos e em observância a seu dever de *publicidade*, a Revista da Faculdade de Direito UFPR vem expor, por meio de números e gráficos, os resultados obtidos no volume 59. Como ressaltava Pimenta Bueno (1857), “A publicidade anima as discussões, enfraquece os preconceitos, as intrigas, os empenhos” (*Direito publico brasileiro e analyse da constituição do Imperio*, p. 338). Prestar contas aos interlocutores equivale a reforçar o vínculo de confiança, a dissipar dúvidas, a incentivar o debate na cultura

* Editor-chefe da Revista da Faculdade de Direito UFPR.

** Editor-adjunto da Revista da Faculdade de Direito UFPR.

*** Editor-executivo da Revista da Faculdade de Direito UFPR.

**** Revisor da Revista da Faculdade de Direito UFPR.

jurídica. Com isso, convidamos o público a observar nossa conduta por meio de indícios e, com base neles, a formular o seu juízo sobre a Revista da Faculdade de Direito UFPR.

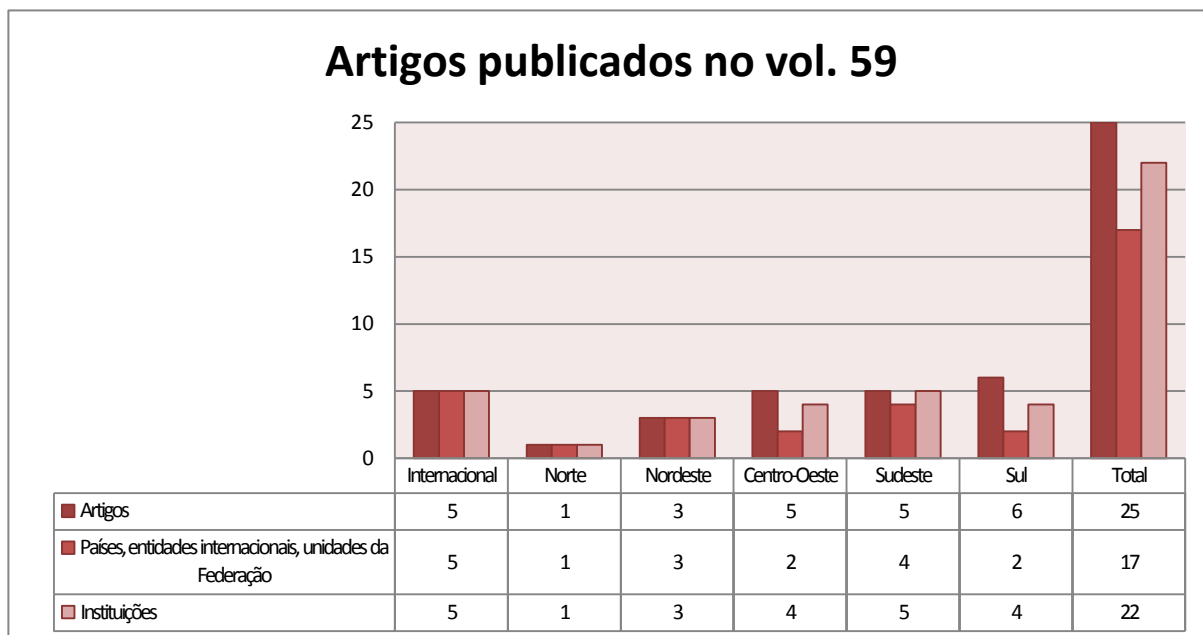


Figura 1. Elaboração própria.

Nos três números do vol. 59, foram publicados vinte e cinco artigos, envolvendo dezessete instituições nacionais e cinco internacionais, no total de vinte e duas – quase uma por texto, sendo exceções a UFPR, com três colaborações, e a UnB, com duas. As publicações abrangem quatro países e uma entidade internacional (Espanha, EUA, Itália, China e ONU), assim como doze unidades da Federação e *todas* as Regiões do Brasil (Norte: PA; Nordeste: CE, PE, RN; Centro-Oeste: MS, DF; Sudeste: ES, RJ, SP, MG; Sul: PR, RS). Distribuição e abrangência das publicações confirmam a envergadura nacional e internacional da Revista da Faculdade de Direito UFPR.

Conforme o gráfico abaixo, cento e dez submissões¹ foram recebidas durante os trabalhos do vol. 59. Desse montante, sessenta e duas propostas foram desclassificadas por avaliação prévia: pesquisa de autenticidade (plágio, autoplágio, dependência de outros textos), observância das normas de submissão e adequação à linha editorial. Após passarem pelas três fases de análise preliminar, quarenta e quatro artigos foram submetidos ao critério dos avaliadores, resultando na rejeição de vinte e três e na aprovação de vinte e um. Somadas a

¹ Em 12/12/2014, o sistema eletrônico acusava 171 submissões desde o início de 2014, 110 aplicáveis ao vol. 59 (2014). Parte dos trabalhos do vol. 60 (2015) teve início no último quarto de 2014.

quatro convites, todos internacionais, as submissões aprovadas perfazem o total de vinte e cinco artigos publicados.

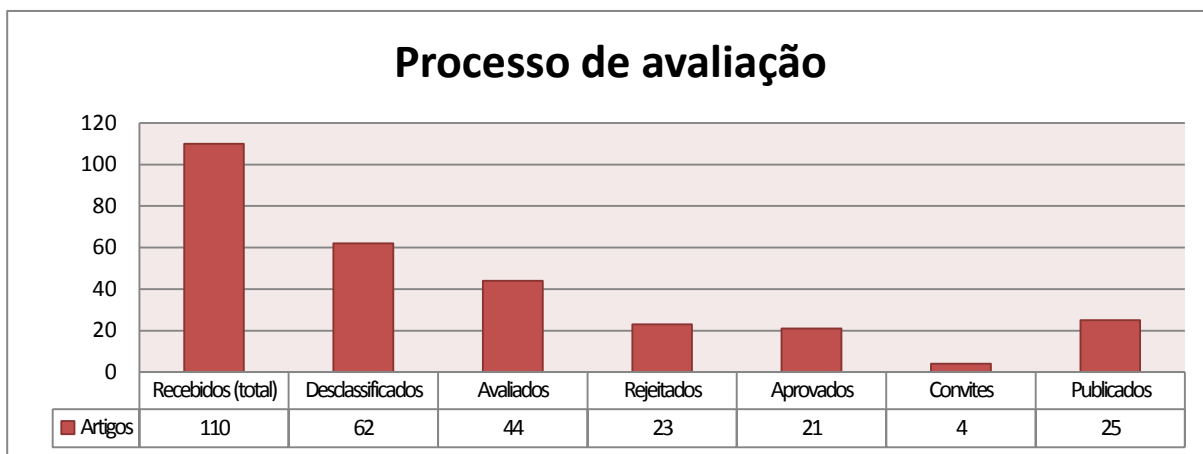


Figura 2. Elaboração própria.

A triagem criteriosa das submissões demonstra o cuidado em selecionar bons argumentos, cujas premissas derivem de pesquisas em estágio considerável de desenvolvimento. A qualidade elevada das publicações decorre, em boa parte, dos setenta e nove pareceres gratuitamente elaborados por sessenta e quatro avaliadores, a quem aproveitamos a oportunidade para oferecer nosso agradecimento. De acordo com as informações representadas no gráfico abaixo, dois terços dos avaliadores atuantes no volume 59 são doutores. A outra terça parte é composta por doutorandos².

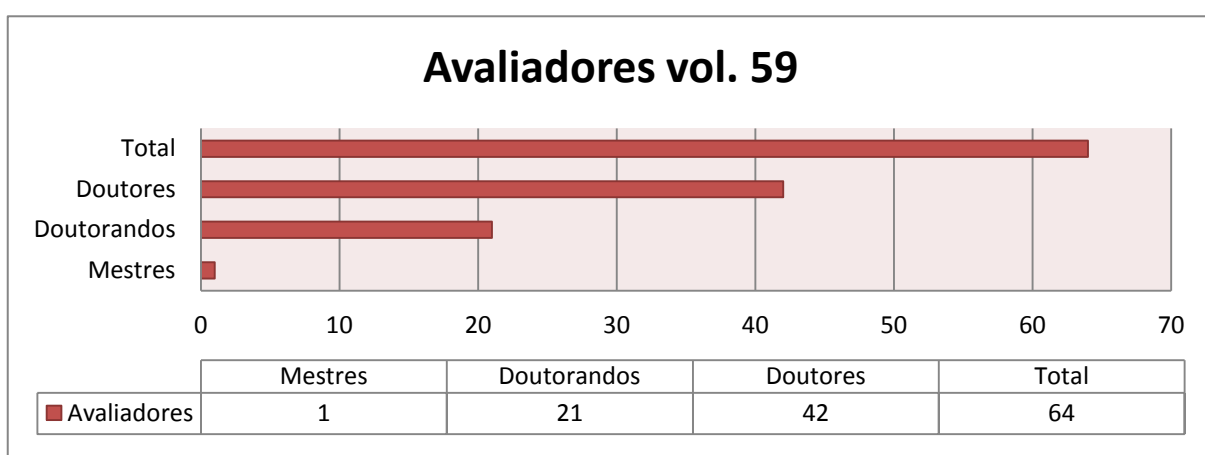


Figura 3. Elaboração própria.

² Apenas um avaliador é representado como mestre por ter interrompido o doutorado durante os trabalhos da editoria neste ano.

Os sessenta e quatro avaliadores atuantes no volume 59 distribuem-se por quatro países (Alemanha, Chile, Colômbia e Espanha), doze unidades da Federação e, exceção feita ao Norte, todas as Regiões do Brasil (Nordeste: RN, PI, PB, CE, PE; Centro-Oeste: DF; Sudeste: MG, SP, RJ; Sul: PR, SC, RS). As avaliações, conforme gráfico abaixo, congregaram colaboradores de trinta e quatro instituições nacionais e internacionais, número suficiente a reafirmar o critério aplicado aos trabalhos. Tanto nas publicações quanto nas avaliações, a Revista da Faculdade de Direito UFPR é um periódico de abrangência nacional e internacional, e pretende ampliar ainda mais sua influência no país e no exterior.

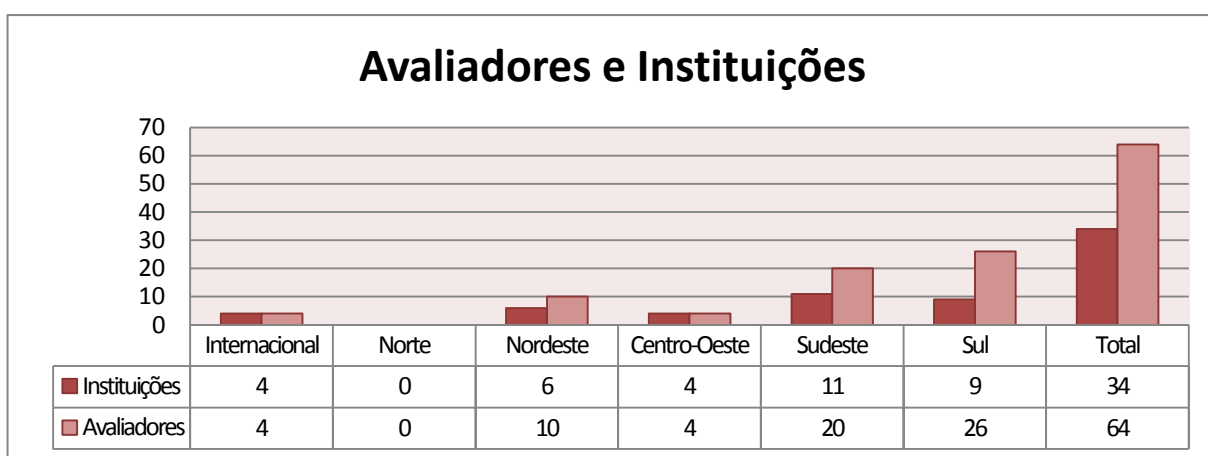


Figura 4. Elaboração própria.

Além de representar a conclusão de mais um ciclo, o terceiro número anual consolida uma conquista: completa uma transição, passando de duas para três publicações por ano, o que envolveu o aumento da quantidade de artigos publicados e a expansão dos afazeres. Os resultados estão disponíveis a todos, e falam por si. Quanto aos artigos publicados nessa terceira leva, agradecemos aos autores por todas as colaborações. Dentre elas, chamamos a atenção do público à da professora Dan Wei, vinculada à Universidade de Macau. *Caminhos de execução das leis de concorrência nos mercados emergentes: o caso da China*, seu artigo, traz uma discussão interessante à cultura jurídica brasileira, e certamente despertará o interesse dos juristas.

Embora todos os textos nacionais situem-se em igual patamar de qualidade, destacamos o texto de Leonardo Monteiro Crespo de Almeida, doutorando da Universidade Federal de Pernambuco, *O constitucionalismo através do conflito – uma reflexão e alguns comentários em torno da ideia de constituição radical*. Ao dialogar com texto publicado anteriormente na Revista da Faculdade de Direito UFPR, o citado artigo realiza o ideal de

discussão pública que pretendemos desenvolver ainda mais. Reflexões assim serão sempre bem-vindas.

Àqueles que não viram seus países ou unidades da Federação contemplados nos dados expostos acima, fica desde já nosso convite à colaboração – como autores ou avaliadores. Com a concorrência de todos os interessados, construiremos um periódico científico ainda mais sólido, em que o argumento predomina sobre a autoridade, e a qualidade, sobre a influência. A Revista da Faculdade de Direito UFPR é pública. Públicos são os seus resultados. Se a “opinião pública é o tribunal da responsabilidade moral”, como afirmava Pimenta Bueno (Ibid.), aguardamos confiantes o juízo da comunidade acadêmica, que, esperamos, saberá traduzir sua sentença em colaboração.

Boa leitura, e que o público seja nosso juiz!